

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções





21. O fórum

Ao transformá-lo numa cidade, a ocupação romana abriu o velho *oppidum* aos caminhos da Arte. Isso só aconteceu, todavia, quando os Romanos criaram a cidade e o fórum ensinou a toda a população as regras da convivência urbana, o prazer do discurso, a necessidade de ócio, o gosto pelos pórticos, pelas fontes e estátuas, e a familiarizou com a monumentalidade dos edifícios.

Das primeiras construções imperiais nada mais resta do que o aqueduto e as fundações do fórum e das termas públicas.

Conservam-se, no entanto, elementos suficientes para recriar o ambiente que a elevação do *oppidum*

a *municipium* determinou sob o reinado do imperador Vespasiano. Aproveitando esta ocasião tão importante, que fazia entrar Conimbriga, de pleno direito, no quadro da cidadania romana, os seus habitantes decidiram renovar os principais edifícios públicos e demolir o que restava das velhas habitações cobertas de colmo.

A transformação do fórum em lugar inteiramente consagrado ao culto imperial dá origem a um monumento fechado sobre si próprio em que o templo, rodeado por um duplo pórtico, domina a praça igualmente porticada, povoada de estátuas e altares.

Maquete do fórum flaviano de Conimbriga.



21.1

21.1. CABEÇA DE ESTÁTUA DE AUGUSTO

Mármore de Estremoz-
-Vila Viçosa
Inv. 67.388

Dim. 450 × 370 × 350 mm

Esc. Luso-Franc. [67.CRY 12/13(2)]
Fouilles II, 237, n.º 1.ª. Sousa 1990, 19
n.º 30; Gonçalves 2007, 74-71 n.º 2.

Rosto cheio, vigoroso, de maxilares salientes e olhos rasgados, relativamente enterrados sob o sobrolho tenso. Pescoço forte, orelhas espessas e abertas. Musculatura bem marcada. Cabeleira de largas mechas formando suíças fortes e, na frente, as duas vírgulas convergentes, típicas do penteado deste imperador. É um retrato póstumo, da primeira metade do século I d.C.

21.2. FRAGMENTO DA PERNA DIREITA DE UMA ESTÁTUA COURAÇADA

Mármore de Estremoz-
-Vila Viçosa
Inv. 68.567

Alt. 530 mm. Larg. máx. 200 mm

Esc. Luso-Franc. [68.R1 H(3) –
Destruição do fórum] Fouilles II,
244, n.º 13. Sousa 1990, 25 n.º 49;
Gonçalves 2007, 149-150 n.º 40.
Musculatura forte bem acentuada,
polaina de pele cuja parte superior
se dobra.

21.3. FRAGMENTO DE CALCANHAR DIREITO DE UMA ESTÁTUA

Mármore de Estremoz-
-Vila Viçosa
Inv. A 3457

Dim. 119 × 60 mm

Esc. Antigas. Sousa 1990, 25 n.º 49;
Gonçalves 2007, 149-150 n.º 40.
Mostra a nodosidade do artelho
e decoração do calçado igual à do
número anterior. A base é plana e
apresenta uma larga perfuração.

21.4. FRAGMENTO DE UM PÉ ESQUERDO CALÇADO COM SANDÁLIA, DE UM COURAÇADO

Mármore de Estremoz-
-Vila Viçosa
Inv. A 325

Dim. 215 × 214 × 155 mm

Esc. Antigas. Sousa 1990, 25 n.º 48;
Gonçalves 2007, 148-149 n.º 39.
Sandália abotinada apertada
e decorada de modo idêntico aos
números anteriores. O tratamento
anatômico é rigoroso e realista.
A peça conserva um polimento
impecável.

21.5. ESTÁTUA IMPERIAL COM PALUDAMENTUM

Fragmento
Mármore de Estremoz-
-Vila Viçosa
Inv. 67.425

Dim. atuais: 1600 × 700 × 400 mm
Esc. Luso-Franc. [67.A/4(2)] Fouilles II,
240, n.º 3. Sousa 1990, 21 n.º 37;
Gonçalves 2007, 155-158 n.º 45.

Torso nu com o manto a envolver as ancas e as costas sem chegar ao ombro e repousando no antebraço esquerdo de onde cai em largas pregas. A perna direita servia de apoio enquanto a esquerda estava fletida. O tratamento da musculatura é superficial. Sobre o ombro esquerdo reconhece-se a ponta das fitas (*infulae*) que ornavam a coroa imperial. Atribuível a meados do século I d.C.

21.6. FRAGMENTO DECORATIVO DE TETO

Calcário do Jurássico Médio
Inv. 65.499

Dim. 470 × 310 × 145 mm

Esc. Luso-Franc. [65.F IX.28]
Fouilles I, 103, pl. XCVIII n.º 3.
Caixote quadrado, moldurado, com
uma rosácea de oito pétalas em
relevo muito alto, no centro. Pertence
à construção do período flaviano.



21.4



21.5

21.7 **FRAGMENTO DE CORNIJA**

Brecha calcária

Inv. 65.513

Comp. maior 560 mm. Alt. 210 mm

Esc. Luso-Franc. [65.G VIII.21(3)]

Fouilles I, Pl. XCIX, n.º 1C.

Reconstituição do ângulo de uma cornija a partir de cinco fragmentos.

Os modilhões em forma de folha muito recortada alternam com caixotões quadrados, ornados ao centro por uma rosácea de quatro pétalas cordiformes, em relevo. Pertence à construção do período flaviano.

21.8 **GÁRGULA**

Calcário de Ançã

Inv. 67.118

Dim. 570 × 440 × 420 mm

Esc. Luso-Franc. [67 CRY 3 2 –
Destruição do fórum] Fouilles I,
93, Pl. XCVIII, n.º 2.

Cabeça de leão com a boca muito aberta e a juba quase desaparecida sob um restauro, da época romana, feito de estuque. Pertence à construção do período flaviano.



21.8



21.9

21.9 ESTELA FUNERÁRIA E HONORÍFICA

Calcário do Jurássico Médio

Inv. 70.192

Dim. 1510 × 607 × 225 mm

Esc. Luso-Franc. [1970.R 5] Fouilles II, 91, n.º 70.

C(aio) · Turrano / Quir(in) a tribu
· Rufo / Turrana Rufina / Soror /
Curantib(us) (hedera) / M(arco)
Val(erio) · Pauliano / Cognato et L(ucio)
· Vernaclo / Socero / ex testamento.

A Caio Turrano Rufo, inscrito na tribo Quirina, Turrana Rufina, sua irmã, pelos cuidados de Marco Valerio Pauliano, cunhado e Lucio Vernáculo, sogro, segundo o seu testamento.

MATERIAIS DATANTES DOS MONUMENTOS PÚBLICOS DE CONIMBRIGA (FORUM E TERMAS)

21.10 BORDO DE POTE

Fragmento

Inv. 67.677

Esc. Luso-Franc. [67.TEM 1(2) – Ocupação dos sectores das termas augustanas, anterior à sua construção.] Fouilles VI, 5, n.º 10. Cerâmica de engobe vermelho, tipo tartesso-oriental.

21.11 BORDO DE POTE

Fragmento

Inv. 65.633

Esc. Luso-Franc. [65.G XI.10(6) – Construção do fórum flaviano] Fouilles VI, 10, n.º 42. Cerâmica pintada de tradição mediterrânica.

21.12 BORDO DE POTE

Fragmento

Inv. 69.474

Esc. Luso-Franc. [69.ESP 1 – Construção do fórum flaviano] Fouilles VII, 9, n.º 32. Cerâmica pintada de tradição mediterrânica.

21.13 BORDO DE TAÇA

Fragmento

Inv. 66.637

Esc. Luso-Franc. [66.FOR(7)] Fouilles V, 92, n.º 461. Cerâmica cinzenta polida de tradição indígena.

21.14 BORDO DE TAÇA

Fragmento

Inv. 68.931

Esc. Luso-Franc. [68.4(1)] Fouilles V, 65, n.º 234. Cerâmica cinzenta polida de tradição indígena.

21.15 FUNDO DE TAÇA

Fragmento

Inv. 65.636

Esc. Luso-Franc. [65.G X.30/35(4) – Construção do fórum flaviano] Fouilles VI, 23, n.º 5. Cerâmica campaniense de imitação.

21.16 CÁLICE DECORADO

Fragmento

Inv. 64.619

Esc. Luso-Franc. [64.G IX.44(5) – Construção do fórum flaviano] Fouilles IV, 8, n.º 5. *Terra sigillata* itálica.

21.17 PRATO COM RELEVO APLICADO

Fragmento

Inv. 70.533

Esc. Luso-Franc. [70.H VII.21(3)] Fouilles IV, 10, n.º 21. *Terra sigillata* itálica.

21.18 TAÇA DECORADA

Fragmento

Inv. 64.634

Esc. Luso-Franc. [64.G IX.30(4) – Construção do fórum flaviano] Fouilles IV, 77, n.º 8. *Terra sigillata* sudgálica, de forma Dragendorff 11.

21.19 **TAÇA DECORADA**

Fragmento

Inv. 67.1010

Esc. Luso-Franc. [67.ESP S(3) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles IV, 85, n.º 59.

Terra sigillata sudgálica, de forma
Dragendorff 29.

21.20 **PRATO MARCADO OF FELICI**

Fragmento

Inv. 68.1226

Esc. Luso-Franc. [68.9(6) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles IV, 115, n.º 265.

Terra sigillata sudgálica, de forma
Dragendorff 18.

21.21 **TAÇA MARCADA RUTAEN**

Fragmento

Inv. 65.748

Esc. Luso-Franc. [65.G IX.40(7) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles IV, 125, n.º 331.

Terra sigillata sudgálica, de forma
Dragendorff 27.

21.22 **TAÇA DECORADA**

Fragmento

Inv. 67.1047

Esc. Luso-Franc. [67.ESP N(2) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles IV, 172, n.º 97.

Terra sigillata hispânica, de forma
Dragendorff 37.

21.23 **TAÇA DECORADA**

Fragmento

Inv. 67.1049

Esc. Luso-Franc. [67.ESP S(3) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles IV, 173, n.º 111.

Terra sigillata hispânica, de forma
Dragendorff 37.

21.24 **FUNDO DE TAÇA MARCADA
LNA[S]DII**

Fragmento

Inv. 67.1120

Esc. Luso-Franc. [67.ESP N(2) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles IV, 208, n.º 395.

Terra sigillata hispânica, de forma
indeterminada.

21.25 **TAÇA CANELADA**

Fragmento

Vidro

Inv. 66.571

Esc. Luso-Franc. [66.G XI.7(5) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles VI, 164, n.º 10.

Forma Isings 3b.

21.26 **PÍXIDE**

Fragmento

Vidro

Inv. 67.737

Esc. Luso-Franc. [67.ESP N(3) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles VI, 164, n.º 16.

Tipo de época tiberio-claudiana.

21.27 **GARRAFA (PRISMÁTICA ?)**

Fragmento

Vidro

Inv. 67.745

Esc. Luso-Franc. [67.ESP N(3) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles VI, 179, n.º 71.

Forma Isings 51 (ou 50).

21.28 **TAÇA COM DECORAÇÃO
DE ESCAMAS DE PINHA**

Fragmento

Inv. 65.652

Esc. Luso-Franc. [65.F IX.32(3)]
Fouilles VI, 34, n.º 54.

Cerâmica de “Paredes Finas”
da Bética, de forma Mayet XLII.

21.29 **TAÇA DECORADA COM PEQUENOS
MAMILOS E REVESTIDA
DE FOLHA DE OURO**

Fragmento

Inv. 65.658

Esc. Luso-Franc. [65.G IX.40(7) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles VI, 36, n.º 72.

Cerâmica de “Paredes Finas” de
Mérida, de forma Mayet XLIII.

21.30 **TAÇA COM DECORAÇÃO
DE LÚNULAS**

Fragmento

Inv. 67.701

Esc. Luso-Franc. [67.TEM 2(2) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles VI, 35, n.º 62.

Cerâmica de “Paredes Finas” de
Mérida, de forma Mayet XLIII.

21.31 **TAÇA COM DECORAÇÃO INCISA**

Fragmento

Inv. 67.704

Esc. Luso-Franc. [67.ESP N(3) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles VI, 35, n.º 55.

Cerâmica de “Paredes Finas” de
Mérida, de forma Mayet XLIII.

21.32 **LUCERNA DE ALETAS**

Fragmento

Inv. 65.602

Esc. Luso-Franc. [65.G X.26(3) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles VI, 94, n.º 5.

21.33 **ÂNFORA COM ENGLOBE BEIGE**

Fragmento

Inv. 69.542

Esc. Luso-Franc. [69.TEM I.N(4) –
Construção do fórum flaviano]

Fouilles VI, 91, n.º 58.

Forma indeterminável.

Asa marcada F.L.

21.34 **BORDO DE POTE**

Fragmento
Inv. 65.685
Esc. Luso-Franc. [65.G IX.40(7) –
Construção do fórum flaviano]
Fouilles VI, 63, n.º 2B.
Cerâmica com englobe branco.

21.35 **PRATO**

Fragmento
Inv. 67.714
Esc. Luso-Franc. [67.CRY 3(5) –
Construção do fórum flaviano]
Fouilles VI, 55, n.º 2.
Cerâmica com englobe “vermelho
pompeiano”.

21.36 **FÍBULA**

Inv. 69.284
Esc. Luso-Franc. [69.TEM I.N(4) –
Construção do fórum flaviano]
Fouilles VII, 125, n.º 64; Ponte 2006,
476 n.º 262
Fíbula tipo Ponte 42c (Aucissa).

21.37 **TAÇA MARCADA FEST[US]**

Fragmento
Inv. 71.387
Esc. Luso-Franc. [71.TH 7(1) –
Construção das termas trajânicas]
Fouilles IV, 115, n.º 268.
Terra sigillata sudgálica, de forma
Dragendorff 27.

21.38 **TAÇA DECORADA**

Fragmento
Inv. 69.915
Esc. Luso-Franc. [69.TH III.3(2) –
Construção das termas trajânicas]
Fouilles IV, 173, n.º 115.
Terra sigillata hispânica, de forma
Dragendorff 37.

21.39 **TAÇA**

Fragmento
Vidro incolor moldado
Inv. 70.416
Esc. Luso-Franc. [70.TH III.4 –
Construção das termas trajânicas]
Fouilles VI, 181, n.º 112.
Forma próxima da Isings 47.

21.40 **TAÇA**

Fragmento
Vidro incolor lapidado
Inv. 69.574
Esc. Luso-Franc. [69.TH I.14(1) –
Construção das termas trajânicas]
Fouilles VI, 183, n.º 148.
Forma especial de pratos de finais
do século I ou século II (Alarcão
e Alarcão 1965, 59-61, n.ºs 71-74).

21.41 **COPO**

Fragmento
Vidro incolor lapidado
Inv. 70.421
Esc. Luso-Franc. [70.TH III.4 –
Construção das termas trajânicas]
Fouilles VI, 183, n.º 156.
Forma Isings 21.

21.42 **ALMOFARIZ COM ENGOBE BEIGE**

Fragmento
Inv. 71.198
Esc. Luso-Franc. [71 TH 5 (3) –
Construção das termas trajânicas]
Fouilles VI, 73, n.º 16.

21.43 **MOEDA. SESTÉRCIO DE TRAJANO**

Inv. 71.15.
Esc. Luso-Franc. [71, limpeza do nível
inferior do muro este das termas]
Fouilles III, 16, n.º 234.
RIC 500, cunhado entre 103 e 111 d.C.

OUTRAS PEÇAS NO PÁTIO DO MUSEU

**FRAGMENTO DE ESTÁTUA
IMPERIAL TOGADA**

Mármore de Estremoz-
-Vila Viçosa.
Inv. 66.31
Dim. 980/700 × 400 mm
Esc. Luso-Franc. [66 G 37 (3A)]
Fouilles II, 240, n.º 5. Sousa 1990, 23
n.º 40; Gonçalves 2007, 115-116 n.º 19.
Conserva-se completa apenas a parte
superior esquerda do torso de cujo
ombro pende uma extremidade da
toga que entra no enrolamento que
envolve a cintura. O movimento do
drapeado sobre o peito mostra que
o braço direito se elevava alto.
Século I d.C.

CAPITEL

Fragmento
Inv. 67.436
Diâm. 720 mm. Alt. 480 mm
Esc. Luso-Franc. [67 CRY 9 (1A)]
Fouilles I, Pl. XCVIII, n.º 4.
Conserva-se apenas o tambor
decorado de acanto em estilo coríntio.
Período flaviano.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes Museu Nacional de Conimbriga

Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 | Cultos e Superstições (Religião e cultos)

25 - Cristianismo

24.1 - Cultos (Divindades romanas e indígenas)

Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 | Artes Decorativas (escultura, pintura, mosaicos)

22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 | Arquitetura Pública | Fórum

21 - Fórum

Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 | Vida Quotidiana

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 - Utensílios de metal e ferragens

24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

1 - Circulação Monetária

2 - Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 - Produção oleira | Olaria

7|8 - Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.